

Deputados e Executiva do PTB brigam por hora de propaganda gratuita

BRASÍLIA — A negociação com a *TV Globo* por 30 minutos do espaço de uma hora cedido gratuitamente pelo Tribunal Superior Eleitoral desencadeou uma crise entre a bancada federal e a Executiva Nacional do PTB. Senadores e deputados do partido exigem a manutenção dos 60 minutos do horário normal de uma hora. O secretário do partido, David Raw, insiste, no entanto, em utilizar somente 30 minutos, recebendo em troca dos outros 30 os serviços da Globotec, que produziria todo o programa a ser levado ao ar no dia 6 de julho.

Um ofício do deputado José Elias Moreira (PTB-MS) está circulando entre os membros da bancada informando que o partido está abrindo mão de um espaço de TV avaliado em NCz\$ 11 milhões, sem contar o tempo nas rádios. Os serviços da Globotec, uma vez pagos para produzir o programa de uma hora, ficariam em torno de NCz\$ 70 mil, calculam alguns deputados do PTB.

Mas nem despesa com o programa o partido teria. Faziam parte da comissão escolhida para produzi-lo o deputado José Elias Moreira e o senador Carlos Alberto. Os dois são proprietários de emissoras de televisão e nada cobriam do partido. Ontem à tarde, os parlamentares achavam que haviam vencido a batalha e davam andamento à produção do programa. Mas o senador Carlos Alberto foi comunicado, em Natal, na *TV Ponta Negra*, pelo secretário Raw, que o compromisso do PTB com a *Globo* seria mantido. E que a responsabilidade de veicular o programa era da Executiva e não dos parlamentares. Em consequência das divergências internas, a primeira comissão encarregada de cuidar da elaboração do programa foi desfeita.